

Marcos Morais Bejarano

**O Mal como desafio à fé na Salvação
em Jesus Cristo**

Uma abordagem a partir da teologia de
Andrés Torres Queiruga

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA

Programa de Pós-Graduação em Teologia

Rio de Janeiro
março de 2011



Marcos Morais Bejarano

O Mal como desafio à fé na Salvação em Jesus Cristo
Uma abordagem a partir da teologia
de Andrés Torres Queiruga

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Teologia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Teologia.

Orientador: Prof. Mário de França Miranda

Rio de Janeiro
março de 2011



Marcos Morais Bejarano

**O Mal como desafio à fé na Salvação em Jesus Cristo
Uma abordagem a partir da teologia
de Andrés Torres Queiruga**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia do Departamento de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Mário de França Miranda

Orientador

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Luiz Fernando Ribeiro Santana

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Carlos Antônio da Silva

Instituto de Filosofia e Teologia Paulo VI

Prof^a. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 29 de março de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Marcos Morais Bejarano

Graduou-se em Ciências Contábeis pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), em 1999. Graduou-se em Teologia pelo IFITEPS (Instituto de Filosofia e Teologia Paulo VI), em 2005. É padre na diocese de Duque de Caxias – RJ.

Ficha Catalográfica

Bejarano, Marcos Morais

O mal como desafio à fé na Salvação em Jesus Cristo: uma abordagem a partir da teologia de Andrés Torres Queiruga / Marcos Morais Bejarano; orientador: Mario de França Miranda. – 2011.

122 f.; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia, 2011.

Inclui bibliografia.

1. Teologia – Teses. 2. Salvação. 3. Mal. 4. Modernidade. 5. Teodiceia. 6. Antropologia teológica. I. Miranda, Mario de França. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

Aos meus pais,
João de Deus Dutra Bejarano
e Maria de Jesus Morais Bejarano,
meus maiores exemplos de ética,
coragem e determinação.

Agradecimentos

Ao prof. Mário de França Miranda, orientador desta dissertação, pela valiosa e competente colaboração.

Aos professores e amigos que me incentivaram a continuar os estudos teológicos após a graduação: Carlos Henrique Menditti, orientador do meu trabalho final da graduação em teologia; pe. Carlos Antônio da Silva; pe. Marcos Antônio de Santana; pe. Marcus Barbosa Guimarães; dom Paulo César Costa.

Aos membros do grupo de estudos orientado pelo prof. Mario de França Miranda: Claudia Oliveira, Edson Donizete Toneti, Glauco Kaiser, João Reinert, Nivalda Milak, Ronaldo Motta e Romildo Henriques Pinas.

Ao Benedito Daniel Zanobia, padre, amigo e companheiro de sonhos e projetos, por todo apoio logístico dado para a realização desta dissertação.

À CAPES e à PUC-Rio pelo apoio financeiro dado através das bolsas concedidas por estas instituições.

Aos irmãos e irmãs da paróquia Imaculada Conceição, em Duque de Caxias (RJ), incluindo os seus vigários paroquiais, padres Vivaldo Valente dos Santos e Daniel Félix da Silva, pela compreensão diante das ausências inevitáveis exigidas pela atividade acadêmica e pela colaboração nos momentos mais difíceis.

Aos meus pais, por toda herança cultural, ética e, sobretudo, afetiva que me proporcionaram, sem a qual seria impossível ter chegado até aqui.

Aos demais amigos que prestaram múltiplos auxílios que permitiram a execução deste trabalho: Adielson Agrellos, pe. Carlos Antônio de Araújo, Clayton Libotti, Leandro Fazolla, pe. Lúcio Nicoletto, Maria Helena Alves, pe. Renato Gentile, Vilma dos Santos Ribas e Vinicius Baião.

Ao Andrés Torres Queiruga, teólogo cuja obra é objeto deste estudo, que não se negou a oferecer valioso material para aprofundamento do tema desta dissertação.

Ao bispo de Duque de Caxias, dom José Francisco Rezende Dias, que acreditou na possibilidade de que os meus estudos acadêmicos pudessem ser uma forma de aprimorar a minha colaboração na missão evangelizadora em nossa Igreja.

Resumo

Bejarano, Marcos Morais; Miranda, Mario de França. **O Mal como desafio à fé na Salvação em Jesus Cristo:** uma abordagem a partir da teologia de Andrés Torres Queiruga. Rio de Janeiro, 2011. 122p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O mal é uma realidade que sempre causou comoção e perplexidade na humanidade. Diante dele, muitos e diversos sistemas de sentido foram criados pelas sociedades a fim de fazer frente aos questionamentos que o absurdo dos sofrimentos físicos e morais trazem para a consciência humana. A fé cristã defende que a salvação definitiva do mal encontra-se em Jesus Cristo, o revelador definitivo da presença divina junto ao ser humano que busca uma saída para as contradições da existência.

Porém, apesar da esperança despertada pela páscoa de Jesus Cristo, e mesmo diante das expectativas das primeiras comunidades cristãs quanto ao fim iminente dos sofrimentos deste mundo, o mal persiste como realidade fria e cruel. Como conciliar a fé em Jesus Cristo como Salvador universal e a persistência da realidade do mal na história?

Para o teólogo espanhol Andrés Torres Queiruga, qualquer tentativa de resposta cristã a esta pergunta deve ser fiel ao rosto amoroso do Deus revelado por Jesus Cristo. Porém, não pode desprezar também outros dois fatores: o primeiro, o advento da modernidade, com a sua consciência de autonomia do ser humano e do cosmos, e que desconfia de toda e qualquer defesa de intervenções empíricas de Deus na realidade imanente; o segundo, o “rigor do conceito”, ou seja, uma reflexão que seja incansável na busca de uma lógica do discurso, mesmo se tratando de um assunto tão difícil, evitando atribuir rapidamente ao “mistério” aquilo que é fruto da incoerência ou da insuficiência da reflexão.

Palavras-chave

Salvação; mal; modernidade; teodiceia; antropologia teológica.

Abstract

Bejarano, Marcos Morais; Miranda, Mario de França (Advisor). **The Evil as a challenge to the faith in Jesus Christ in Salvation:** an approach based on the theology of Andres Torres Queiruga. Rio de Janeiro, 2011. 122p. MSc. Dissertation – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The Evil is a reality which has always caused shock and astonishment to people. According to it, several different sense systems have been created by society in order to answer questions about physical and moral damages that are brought to human consciousness. The Christian faith holds that the ultimate salvation from Evil is in Jesus Christ, the definitive revelation of God's presence with the human being who seeks a way out of the contradictions of existence.

However, despite the hope awakened by the easter of Jesus Christ, and even with the expectations of the earliest Christian communities about the imminent end the suffering of this world, the Evil remains as a cold and cruel reality. How to deal with the faith in Jesus Christ as the universal savior and the persistence of the Evil in history?

According to the Spanish theologian Andrés Torres Queiruga, any attempt to the Christian answer to this question must be similar to the loving face of God revealed by Jesus Christ. But, we cannot forget about the other two facts: first, the rising of modernity, with its consciousness of human autonomy and the cosmos, and that it is suspicious of any defense of empirical interventions of God immanent in reality; the second one; “the rigor of the concept”, this way we have a reflection that is restless in the search of a logical discourse, even when it is related to a so difficult subject, avoiding sticking to the result of the inconherence and failed consideration of the “mystery” quickly.

Keywords

Salvation, Evil; modernity, theodicy, theological anthropology.

Sumário

Introdução	10
1. As noções de Salvação e de Mal na teologia hoje	14
1.1. Salvos de quê?	14
1.1.1. Alguns aspectos da antropologia teológica	16
1.1.2. As diferentes interpretações em relação à salvação	18
1.2. Reino de Deus: a proposta cristã de salvação	23
1.3. A acolhida (ou recusa) da salvação pelo ser humano: a liberdade	25
1.4. A persistência do mal como desafio à fé na salvação: as suas diferentes tematizações	28
1.4.1. Reflexões míticas a respeito do mal	28
1.4.2. O mal e a Sagrada Escritura	30
1.4.3. O mal na tradição eclesial	33
2. A Relação entre a Salvação e o Mal na teologia de Torres Queiruga	39
2.1. Salvação: Deus como afirmação da realização humana	40
2.1.1. O mal-entendido entre cristianismo e cultura moderna	40
2.1.2. O rosto de Deus “desfigurado”	42
2.1.3. O Deus Salvador como fundamento da plena realização humana	45
2.1.4. Outros pressupostos da teologia de Queiruga	49
2.1.4.1. A Criação	50
2.1.4.2. A Revelação	55
2.1.4.3. A “Eleição” e a universalidade da salvação	58
2.2. Se Deus é Salvador, como explicar a existência do mal?	61
2.2.1. Teodiceia: um breve panorama	62
2.2.1.1. O “deus” mal	63
2.2.1.2. O “deus” impotente	64
2.2.1.3. O recurso à incompreensibilidade	65

2.2.2. Ponerologia: uma abordagem realmente moderna do problema	66
2.2.2.1. A secularização do problema	66
2.2.2.2. A finitude como condição de possibilidade para o aparecimento do mal	69
2.2.2.3. A elaboração de uma nova pergunta	71
2.2.2.4. O mal experimentado como poder	73
2.3. Cristo como Revelação de um Deus antimal	74
2.3.1. O Deus revelado na vida e na práxis de Jesus de Nazaré	74
2.3.2. A ressurreição como vitória definitiva sobre o mal	76
2.3.3. As objeções à piteodiceia de Torres Queiruga	79
3. Dialogando com Torres Queiruga: pontos iluminadores para a práxis antimal	83
3.1. A visão de outros autores a respeito do tema	83
3.1.1. Néstor Martínéz	83
3.1.2. Juan Luis Ruiz de la Peña	85
3.1.3. Juan Antônio Estrada	86
3.1.3.1. A resposta de Torres Queiruga	89
3.1.3.2. Pontos de convergência	93
3.1.4. Outras contribuições da pesquisa teológica no contexto brasileiro	95
3.1.4.1. O Deus Im-potente: o sofrimento e o mal em confronto com a cruz	95
3.1.4.2. Deus e o ser humano: rivalidade ou companherismo?	97
3.1.4.3. De volta ao mistério da iniquidade	98
3.2. Torres Queiruga e a tradição eclesial	100
3.2.1. Uma necessária reinterpretação dos textos fundadores	101
3.2.2. Uma necessária revisão do esquema para a história da salvação	104
3.3. A ação eclesial como anúncio da salvação frente à realidade do mal: a contribuição do autor para a práxis antimal	107
Conclusão	112
Referências Bibliográficas	117